

**Evangelho : Jo 8, 1 - 11**

1. **Sobre o texto** . De acordo com a maioria dos estudiosos, Jo 8,1-11 não pertence ao autor do quarto evangelho. Sua inserção interrompe a sequência, e a linguagem é mais a de Lucas do que a de João, tendo presente a série de termos empregados e que não são usados em todo o evangelho de João. Isso, contudo, não questiona o seu valor de Palavra de Deus .

2. **Não vim para julgar** . Mesmo não tendo o vocabulário e o estilo de João, o trecho se encaixa bem no tema principal . Talvez tenha sido posto aí para ilustrar o que Jesus dirá um pouco mais adiante contra os fariseus : "**vocês julgam como homens, mas eu não julgo ninguém . Mesmo que eu julgue, o meu julgamento é válido, porque não estou sozinho, mas o Pai que me enviou está comigo**" (8,15-16) .

3. **Julgamento = estar a favor ou contra Jesus** . O tema do julgamento é muito importante em toda a literatura joanina, e aqui também . Uma coisa é certa : Jesus não julga ninguém , *ou seja , não veio para condenar, mas para salvar* (veja 3,16-18) . Ele simplesmente provoca todas as pessoas a tomar partido : **quem está com Ele não se perde ; quem está contra Ele se autocondena, pois se colocou contra a VIDA** .

A pessoa de Jesus suscita o discernimento , *ou seja , faz-nos perceber se estamos a favor da luz ( VIDA ) ou contra a luz ( MORTE )* . **Vindo para que todos tenham vida** (10,10) , **pôs a nu nossas raízes e nossas escolhas** .

4. **Sentado na cadeira de juiz e não julga !** Um episódio do evangelho de João é clássico nesse sentido (19,13-15) . Pilatos faz Jesus sentar-se na cadeira de juiz-presidente do tribunal . **De réu, Jesus se torna juiz supremo** .

4.1. Mas ele não diz nada , não profere sentença alguma , não condena . São os chefes dos sacerdotes que se desnudam diante de Jesus juiz, revelando de que lado estão. De fato, eles dizem que o rei deles é César .

4.2. O contato desse tema com o episódio da adúltera é evidente . Esse episódio recorda sem dúvida o capítulo 13 de Daniel , a história de Suzana .

As personagens praticamente se identificam : os juízes que , não conseguindo possuir Suzana, a condenam , fazem pensar nos acusadores da adúltera ; o jovem Daniel remete a Jesus . Há, contudo , nítida distinção entre Susana, que não pecou, e a adúltera .

5. **Do monte das Oliveiras para o Templo** .

O ambiente do episódio é o Templo de Jerusalém. Jesus se movimenta entre o monte das Oliveiras e a esplanada do Templo.

5.1. O monte das Oliveiras é **o lugar onde Jesus assume corajosamente o projeto de Deus, para levar as pessoas à VIDA** . Esse projeto passa pela morte-ressurreição .

5.2. O Templo é **o lugar da rejeição de Jesus** por parte das lideranças judaicas ; nele se concentrava o poder religioso opressor , incapaz de levar à vida quem tivesse pecado .

6. **O nascer do sol - dia da plena libertação** . Antes do nascer do sol , Jesus encontra-se no templo, ensinando . **Ele é o novo sol** que , - com sua palavra e ação, - faz surgir **o dia da plena libertação da humanidade** .

7. **Adúltera a ser lapidada . A cena da adúltera** - surpreendida em flagrante - é característica das tramas que doutores da Lei e fariseus arquitetavam para apanhar Jesus em contradição (cf. Mc 10,2; 12,13-14), **para terem motivo de acusação contra ele**

(v.6a) .

7.1. Segundo a lei de Moisés (Dt 22,22; Lv 20,10) , a mulher que fosse surpreendida em adultério devia ser lapidada, não só ela, mas também o homem que com ela adulterou .

7.2. Para os doutores da Lei e os fariseus , a sentença já está decretada . Eles, - representantes do sistema opressor, - se serviam do aparato legal para legislar em prejuízo dos outros . Eram juízes superiores à Lei, capazes de sentenciar a respeito da adúltera e do próprio Jesus .

8. **A chance da vida = optar por Jesus** . No evangelho de João, Jesus se apresenta como aquele que recebeu do Pai a autoridade de julgar (5,22) , mas ele próprio não julga ninguém (cf. 8,15) , ou seja , **é aquele que dá a chance decisiva de vida : OPTAR POR ELE , que cumpre plenamente a vontade do Pai** .

Em vez de julgar ( = condenar ) , Jesus provoca o julgamento : **quem adere a Ele escolhe a VIDA , quem o rejeita provoca a própria MORTE** .

9. **Escrever no chão = redigir uma acusação ?**

A reação de Jesus diante da pergunta dos escribas e fariseus é estranha : **"Jesus se abaixou e com o dedo começou a escrever no chão"** (v.6) .

9.1. Esse gesto é obscuro . Além de "escrever", o verbo pode também significar "redigir uma acusação".

9.2. Talvez seja esse o sentido ou , quem sabe , seja possível encontrar nesse gesto uma referência a Jeremias 17, 13 : **" os que se afastam de ti serão escritos na terra"** , isto é, no Xeol , entre os mortos .

10. **De juízes a réus = atire a pedra quem não tiver pecado** . Todavia , a resposta de Jesus diante da insistência dos acusadores é clara: **"aquele de vocês que não tiver pecado, atire nela a primeira pedra"** (v.7). Os que haviam montado o tribunal , - arrogando-se o direito de sentenciadores , - **passam da condição de juízes à condição de réus** .

10. **O sistema opressor incapaz de salvar . Assim Jesus implode , em pleno Templo , o sistema opressor incapaz de salvar** . A ordem de retirada dos doutores da Lei e fariseus é patética: **vão embora a partir dos mais velhos** (v.9a) . É o sistema opressor que se afasta para **dar lugar à nova ordem** instaurada por Jesus . A mulher permanecia lá, no meio (v.9b) , **mas** o sistema que decretara sua morte não existe mais .

11. **Oferecer salvação = condenar o mal sem exterminar o pecador** .

Inicia, então , **novo diálogo, o de Jesus com a mulher** . Não é um diálogo inquisidor, mas **uma oferta de salvação: "eu também não te condeno . Podes ir, e de agora em diante não peques mais"** (v.11b) .

Jesus certamente não aprovou o pecado . Demonstrou , porém , que não se extirpa o mal eliminando quem o cometeu (cf. Dt 22,22 : "deste modo extirparás o mal de Israel") , **mas oferecendo ao pecador condições de vida nova e plena** . De certa forma, a adúltera salvou também o adúltero .

**1ª. Leitura : Is 43, 16 - 21**

12. **Exílio e retorno** . O Segundo-Isaías (- autor do nosso texto -) é um profeta-poeta anônimo que viveu no exílio na Babilônia , junto com seus compatriotas . Sua atividade data pelo ano 550 a.C. . Os primeiros deportados tinham esperança de que o exílio fosse durar pouco tempo . Mas com a nova deportação (ano 582), as esperanças foram frustradas, sem perspectivas de retorno imediato.

13. **Quem liberta : Javé ou Ciro ?** As vitórias de Ciro, rei dos persas, contra os caldeus, reacenderam as expectativas , **preanunciando o retorno** . Porém , quem iria ser efetivamente o AUTOR da liberação de Israel : **Javé , ou Ciro com a proteção de seus deuses ? De quem parte o projeto e a execução**

### **da libertação ?**

14. **Quem liberta ? O libertador ... o redentor ... o Santo de Israel ... o criador ... o rei .**

Os versículos 14-15 respondem a essas questões .

14.1.- *O autor da libertação é Javé , que se identifica como sendo :*

- **o Redentor** (- em hebraico: *go'el* , aquele que tem a obrigação de resgatar -) ,

- **o Santo de Israel** (- "O TOTALMENTE OUTRO", que não pode ser confundido com os ídolos das nações opressoras -) ,

- **o Criador de Israel** ,

- **o Rei** .

14.2.- *Todos esses títulos visam suscitar a memória das ações de Javé na*

**história** , EM CONTRASTE COM OS ídolos que só acarretaram tribulações

e opressão ao povo eleito . **Foi Javé quem mandou alguém** (- o autor

evita o nome de *Ciro* -) **para reduzir à ruína a cidade opressora** .

15. **Ação histórica de Javé** . Os versículos 16-17 (- leitura de hoje -) **evocam a ação**

**histórica de Javé para libertar Israel** : abriu um caminho no mar (- passagem

do mar Vermelho) e conduziu o Faraó com sua parafernália militar, para precipitá-

lo no abismo . É interessante notar **a desmitificação** do exército

do Faraó (- carros, cavalos, um exército de gente treinada para a guerra -) : **foi fácil**

**apagá-los como apagar uma tocha na água** .

16. **Fatos chamam à esperança** . Nos versículos 18-19 Javé se dirige aos exilados,

exercitando-lhes a esperança . **Os fatos maravilhosos do êxodo não tem comparação**

**com a nova libertação que, - como semente, - está desabrochando** .

Trata-se , portanto , de **aderir a essa novidade transformadora** , esquecendo

o passado , apesar de maravilhoso . Até o deserto - passagem obrigatória para

o retorno à pátria - não mais será hostil e devorador de vidas como no êxodo

do Egito. E o povo não precisará mais perambular a esmo, **pois o próprio**

**Javé traçará um caminho, fazendo brotar água nos lugares ermos** .

17. **Até os animais louvam a Javé** . Os versículos 20-21 descrevem **a reação**

**da criação diante da novidade libertadora de Javé** : os chacais e avestruzes,

animais que vivem em regiões desabitadas , honram a Javé por suscitar vida

onde não havia , a fim de saciar o povo eleito que retorna , **proclamando**

**os louvores daquele que o libertou** .

**2ª. Leitura : Fl 3, 8 - 14**

18. **Três bilhetes** . *A carta aos Filipenses* (segundo alguns estudiosos) **é uma coletânea**

**de pelo menos três bilhetes diferentes** que foram agrupados . Paulo teria

escrito esses bilhetes em ocasiões diferentes durante sua prisão em Éfeso

( ano 56 ou 57 ) . Cada um desses bilhetes traz uma preocupação particular

do Apóstolo em relação à comunidade por ele fundada .

19. **Para ser cristão precisa passar pelo judaísmo ?** O nosso texto trata de

um problema que perturbou constantemente a vida de Paulo : **o dos judaizantes**

**que deturpavam o Evangelho** , forçando **os pagãos convertidos a aderir**

**às normas da Lei mosaica** , sobretudo no que se refere à necessidade

da circuncisão (- abolida no Concílio de Jerusalém , cf. At 15 -) .

20. **Cristo é o ponto de referência do cristão** . Paulo afirma que os verdadeiros

circuncidados são os cristãos , que prestam culto pelo Espírito de Deus e

**têm em Cristo o ponto de referência para suas vidas , não se apoiando na**

**Lei de Moisés** (cf. 3,3) .

21. **Justiça por meio da Lei ... ainda ?** Os judeus (- possuidores da circuncisão -) consideravam-

se "**operários**" autênticos e chamavam de "**cães**" aos pagãos . Ora , o

Apóstolo alerta os filipenses contra os "**cães**", os "**maus operários**", os "**mutilados**"

(- referência pejorativa à circuncisão -) ; e são exatamente os judeus-cristãos

(- ainda apegados à circuncisão -) os que merecem de Paulo essas qualificações (3,2).

22. **Suas glórias passadas são passadas** . A seguir (vv.4-6) ele traça seu passado : fariseu irrepreensível , perseguidor da Igreja . **Mas o "ser cristão" de Paulo não se baseia nas glórias passadas** : pelo contrário , **são uma perda diante da experiência que fez do Cristo** .

O encontro com Jesus determinou a revolução da vida do Apóstolo : ele não mais persegue a Igreja , mas **corre para ver se alcança a plenitude da vida que está no Senhor Jesus** . **E isso ele o faz enfrentando os sofrimentos, a cadeia, deixando para trás os privilégios para morrer com Cristo e participar de sua ressurreição** (v.11) .

23. **Atleta : a libertação em Cristo é uma conquista diária** . Utilizando **a imagem do atleta** que corre em busca do prêmio , nos dá uma visão clara do **ser cristão : a libertação em Cristo é uma conquista diária , que não permite descansar à sombra do passado , conscientes de que jamais , - nesta vida , - teremos alcançado o momento de parar** .

24. **O Cristo que caminha à frente** . Da sua vida de missionário itinerante que enfrenta todo tipo de hostilidade e vive na precariedade dos meios , Paulo traça **o itinerário da vida cristã** .

**O objetivo central é** , - através desses acontecimentos , - **fazer a experiência do Cristo que caminha à frente** . **A caminhada para a libertação é um combate constante** . O cristão precisa ser verdadeiro atleta que não se acomoda às estruturas . Isso tudo ele o afirma estando preso. **Prendem-se as pessoas, mas não os ideais que elas possuem** .

**Refletindo...**

1. **O tema da libertação do passado** encontramos nas três leituras de hoje . **"Não mais penseis nas coisas anteriores , não mais olheis o passado . Eis que faço algo novo ; já está brotando . Não o enxergais ?"** (1 leit.) .

Na visão do profeta **acontecem um novo paraíso e um novo êxodo ao mesmo tempo**, um caminho no deserto e os animais cantando o louvor de Deus : **Israel volta do exílio**. O povo proclama o que Deus fez : **"quando o Senhor reconduziu os exilados de Sião, parecia um sonho !"** (SI 126) .

2. **Esquecer e deixar para trás o passado** . " **Eu esqueço o que fica atrás de mim e me estico para acatar o que tenho diante de mim**" : esta é a reflexão de Paulo , sempre mais perto da morte (- está na prisão -) e de seu porto desejado . **Pois diante dele está Cristo, que o salvou . Atrás dele fica uma vida de fariseu, que ele considera como esterco, porque o afastou da verdadeira justificação em Cristo Jesus** .

De fato , - enquanto era fariseu , - pretendia justificar-se a si mesmo pelas obras da Lei . **Só depois que Cristo o "alcançou", descobriu que a justiça vem de Deus, que, - em Cristo, - concede sua graça aos que creem** .

3. **Viver "decentemente" ... só !** Para Paulo , é bem outra coisa que voltar a viver decentemente - o bom propósito da Quaresma ! É quase o contrário (- pois , como fariseu , ele vivia "decentemente" -) . **É deixar Deus estabelecer em sua vida uma nova escala de valores, tendo como centro um crucificado** .

**O encontro com o Crucificado-Ressuscitado fez Paulo considerar de forma totalmente diferente tudo o que antes eram coisas importantes para ele** .

3.1.- **Será que , - para nós , - o centro de nossa vida é o Crucificado , ou apenas um crucifixo de ouro e marfim ?**

3.2.- **Cristo pregou na cruz toda a autossuficiência humana , para que acontecesse , - sem empecilhos,- a obra da graça de Deus** .

3.3.- **Será que nós crucificamos nossa autossuficiência , nossa vontade de nos "recuperar", em vez de nos perdermos nos braços do Crucificado ?**

4. **Dispostos a perder ! Quem já perdeu tudo tem mais facilidade para isso** .

O evangelho de hoje nos apresenta uma pessoa que não tinha mais nada

a perder senão a vida ; e esta também já estava quase perdida , pois os "justos" já estavam com as pedras na mão para apedrejar .

Ela tinha sido apanhada em adultério ! (- Como ainda hoje entre nós , também na antiguidade judaica o homem podia ter suas aventuras , a mulher , porém , não. -) . Os justos" pedem a opinião de Jesus, pois tinha fama de liberal, **e queriam apanhá-lo em contradição com a Lei .**

5. ... **A começar pelos mais velhos ! Jesus escreve algo na areia : a acusação, a sentença ? Não o sabemos .** E responde aos "justos" : "*quem não tem culpa , lance nela a primeira pedra*". E volta a escrever na areia . **Os "justos" vão embora , ... a começar pelos mais velhos .** Espontaneamente pensamos naqueles anciãos de Daniel 13 , - que depois de acusar Suzana, - tiveram que mostrar quanta hipocrisia e podridão a velhice tinha acumulado neles .

6. **Na presença de Deus o passado (- o pecado -) se esvai como a areia .** "*Mulher, ninguém te condenou ? Eu também não te condeno . Vai ... e não peques mais !*". O passado foi apagado, como as palavras na areia. **Ela é nova criatura : de pecadora , tornou-se a que não peca mais .** Se tivesse sido apedrejada , seria para sempre a pecadora apedrejada . Agora ela é a "*não mais pecadora*" ! Mas , para isso , **era preciso que seu pecado fosse apagado ... e isso só Deus o podia fazer !**

7. **É A GRAÇA DE DEUS QUE NOS LIBERTA .** Procuremos reconhecer em nós esta experiência de Israel, de Paulo, da adúltera, **a EXPERIÊNCIA DE SERMOS ESTABELECIDOS EM CONDIÇÕES NOVAS**, por exemplo , por uma autêntica confissão (- com a restituição de injustiças cometidas e todas as demais exigências -) . **NOTAREMOS QUE NÃO FOMOS NÓS QUE NOS LIBERTAMOS , MAS A GRAÇA DE DEUS ,** pelo sinal eficaz de Cristo . Mas essa renovação pode chegar também por outros caminhos . Por um convite a participar numa comunidade que nos coloque um novo ambiente, numa nova solidariedade. Há muitas maneiras para Deus realizar sua nova criação . **De nós depende apenas lhe darmos uma chance !**

8. **Deus acima do pecado .** Domingo passado presenciamos a volta do filho pródigo e sua acolhida pelo Pai misericordioso . **Hoje, APARECE COM MAIS FORÇA AINDA O QUANTO DEUS ESTÁ ACIMA DO PECADO .** Eis a base do que se chama "conversão". Mas quando se fala em conversão, os cétricos objetam: "*que adianta querer ser melhor do que sou?*" E os acomodados : "**melhorar a sociedade para quê ?**"

9. **Magnanimidade de Deus x mesquinhez nossa !** Deus , porém , não é limitado que fique imobilizado por nosso pecado . Ele passa por cima , escreve-o na areia, como Jesus no episódio de hoje .

**A MAGNANIMIDADE DE DEUS , que se manifesta em Jesus , está em forte contraste com a mesquinhez dos justiceiros que queriam apedrejar a mulher .** Estes , sim , estavam presos no seu pecado ; por isso , nenhum deles ousou jogar a primeira pedra . Decerto, **importa combater o pecado, mas é preciso estar com Deus para salvar o pecador .**

10. **O pecado fica para trás para sempre ...** pois **DEUS É UM LIBERTADOR . Ele quer apagar nosso passado e renovar nossa vida** , assim como renovou o povo de Israel no fim do exílio babilônico . Paulo diz que devemos deixar nosso passado para trás e esticar-nos para apanhar o que está na nossa frente : "**CRISTO, que é nossa vida !**" Como dissemos domingo passado, **o pecado é o que fica atrás , enquanto o futuro , que está à nossa frente , É O AMOR DE DEUS EM JESUS CRISTO .**

11. **O PERDÃO É DO TAMANHO DA GRANDEZA DE DEUS . "Não peques mais" !** **Perdoar não é ser conivente com o pecado, mas é salvar o pecador** - termo que não está mais na moda hoje, mas é o que melhor exprime a realidade ... Deus perdoa, para dar ao pecador uma "plataforma" a partir da qual possa iniciar uma vida nova .

Ora , **O PERDÃO É DO TAMANHO DA GRANDEZA DE DEUS .**

SÓ DEUS É GRANDE QUE CHEGA PARA PERDOAR DEFINITIVAMENTE .

Por isso, para fazer jus ao perdão não devemos desejá-lo levemente .  
Devemos querer eficazmente mudar a nossa vida, ainda  
que saibamos que "isso não se faz em um só dia !"

12. **Não peques mais ... desejo eficaz de não pecar** . Devemos desejar não  
mais pecar , e , para que este desejo seja eficaz , escolher e utilizar os  
meios adequados.

- Quem peca por má índole, procure amigos que o tornem melhor .
- Quem peca por fraqueza ou vício, evite as ocasiões de tentação .
- E quem peca por depender de uma estrutura ou laço que conduz à  
injustiça, procure transformar essa situação, no nível pessoal e no da  
coletividade .

13. **Justiça condenatória x justiça de perdão** . A justiça do ser humano é  
principalmente condenatória, diferente da justiça de Deus que é misericórdia.  
A justiça de Deus é feita de perdão e de convite à mudança de vida .

14. **Transformar-nos para transformar** . Devemos transformar as estruturas de  
pecado fora e dentro de nós . Mas faremos tudo isso com mais empenho  
se estivermos convencidos de que **Deus nos perdoa e joga longe de  
si o nosso pecado** . Quando se trata de problemas pessoais (- embora  
sempre com alguma dimensão social -) , **a certeza de que Deus é maior que o  
pecado** é um estímulo forte para acreditar numa renovação da vida - com  
a ajuda dos meios psicológicos adequados , pois **a graça não suprime a natureza** .

15. **Até a natureza se sente renovada pela graça** . **Toda a criação é atingida  
pelos atos salvíficos de Deus em favor do ser humano** . Isso é o que  
afirma o autor ao dizer que **os animais agradecem a Deus** . Esse  
simbolismo do louvor dos animais está em contraposição com o louvor do  
ser humano endereçado a Deus .

Na concepção bíblica , **o verdadeiro louvor consistia em um sacrifício de  
ação de graças** (Lv 7,12) , cujo aspecto fundamental era uma conduta reta ,  
ajustada à vontade de Deus (Sl 50,23) . Palavras bonitas endereçadas a  
Deus, mas unidas a obras injustas faziam o louvor não ser aceito (Sl 50,16-22).

16. **Resposta ao perdão de Deus na vida** . **Ao ato salvífico do perdão de Deus  
se responde com uma santidade ativa** (- santidade = separado para Deus -) , ou seja ,  
ajustar-se ao que Deus espera do ser humano por meio da configuração  
a Cristo . Não se trata de esforço para **comprar a salvação** mediante  
um **relacionamento com Deus baseado na retribuição** . Antes, significa uma  
resposta à SALVAÇÃO , DOM DE DEUS , dada com a própria vida ( = fazer da  
própria vida um louvor agradável a Deus ) .

17. **PÁSCOA e EUCARISTIA e VIDA** . **Aproxima-se a Páscoa e Deus nos convida  
a mostrar na nossa vida a conversão alcançada** . Esse convite vem a  
nós , de forma especial , por meio do perdão e da misericórdia que nos são  
dados na **Eucaristia**, **o sacrifício de louvor que representa a totalidade da  
vida de Jesus em cumprimento da vontade do Pai** .

**Comungar do corpo e do Sangue de Cristo é comungar de sua vida ,  
morte e ressurreição** . **Não podemos participar da Eucaristia e viver  
uma vida baseada em valores diferentes dos assumidos por Ele** .

18. **Antes que comecem os grandes dias do Tríduo Santo, precisamos :**  
- descobrir a grande, a incomensurável, a infinita misericórdia do Pai manifestada  
em Jesus Cristo .

- Acolher, aderir a Cristo significa neste final de quaresma deixar Deus envolver  
nosso coração com a sua misericórdia, com o seu amor . Mas , - para  
isso, - mister se faz esvaziar-nos de nós mesmos e das nossas "coisas".

- Essa seria a grande descoberta que faríamos, muito melhor do que nossos sentimentos  
de dó e de pena diante dos sofrimentos da paixão e morte de  
Cristo.

- Como Paulo esquecemos o que fica para trás ? É para Cristo que caminhamos,  
corremos ... ou ainda estamos apegados às coisas materiais e passadas?

É a ele que entregamos a nossa vida ? Ou nos apoiamos nas nossas  
certezas ... (- que são melhores e mais palpáveis que as de Deus ! -) ?

Fontes: Bíblia de Jerusalém, Bíblia do Peregrino, Dicionário Bíblico (Mckenzie), N.Comentário Bíblico S.Jerônimo AT-NT,  
Dicionário de Liturgia, Vida Pastoral, LITURGIA DOMINICAL (Konings), ROTEIROS HOMILÉTICOS (Bortolini).